

// Freixo de Espada à Cinta

Mercado Medieval supera expectativas dos visitantes

Os visitantes e expositores que participaram, de forma direta ou indireta, no primeiro “Mercado Medieval”, que se realizou na vila de Freixo de Espada à Cinta foram unânimes ao afirmar que a iniciativa que ocupou o centro histórico da localidade “ultrapassou todas as expectativas”.

Tendo como referência de época D. Dinis, o Rei Trovador, que se cruza com Freixo de Espada à Cinta pela lenda que deu origem ao nome à vila e todos, durante dois dias, recuaram até a Idade Média, muitos vestidos a preceito para entrar nesta viagem no tempo.

“Passou por aqui muita gente vinda dos concelhos vizinhos e de Espanha. Nunca pensei ver tanta gente. Em termos de negócio correu bem e melhor que o esperado”, descreveu Vitor Filipe.

Por seu lado, Ana Esteves, uma expositora que veio de Belmonte até Freixo de Espada à Cinta disse que o negócio correu bem e houve muita gente. “Veio muita gente em comparação com outras iniciativas do género que percorro. Deveriam continuar. Para o primeiro ano não esteve nada mal”, frisou. Já Mário Moreno, outro dos expositores, realça que na sua forma de ver as coisas o vento ultrapassou



todas expectativas iniciais.

“Não estávamos a contar que houvesse tanta gente, nas horas das refeições havia muita gente a procurar os petiscos tradicionais”, afirmou.

O recheado programa de atividades decorreu exclusivamente no Centro Histórico, onde confluem estilos arquitetónicos e presenças físicas de um património imponente e único, como é o caso da Torre Heptagonal ou os vestígios do antigo castelo medieval ou freixo quinhentista.

Juan Jiménez, um turista oriundo da província espanhola de Salamanca, contou ao Mensageiro que ficou maravilhado com o que viu e com o carisma do centro histórico de Freixo de Espada à Cinta. “A gastronomia é riquíssima e os vinhos são muitos bons”, desta-

cou.

As recriações históricas, música, um cortejo medieval, danças e cantares medievais, entre outras iniciativas animaram os presentes que entre a degustação das iguarias locais ou um copo de vinho da Região Demarcada do Douro, iam dando ritmo à festa, à qual se juntaram os vizinhos espanhóis da província de Salamanca.

Para a presidente da câmara de Freixo de Espada à Cinta, Maria do Céu Quintas, o Mercado Medieval “foi um sucesso”, não só pelo “número de expositores”, mas, igualmente, pelo “número de visitantes que passaram pelo Centro Histórico”, e por associação deram dinâmica à economia local, nomeadamente a restauração e hotelaria.

■ Francisco Pinto